



MÚSICA
2.º FESTIVAL

Fânzeres
São Pedro da Cova

dezembro 2016
janeiro 2017

www.fanzeres-saopedrodacova.pt
<https://www.facebook.com/FanzeresSaoPedroDaCova>

Aqui divulgamos a programação completa da 2.^a edição do Festival de Música de Fânzeres e São Pedro da Cova.

Com diversificadas expressões e sonoridades, mais de 500 executantes passarão por 8 locais distintos de Fânzeres e São Pedro da Cova, num total de 10 espetáculos, assegurando – simultaneamente – uma forte presença dos grupos e formações locais e a participação de orquestras e músicos já consagrados na cena musical portuguesa e, também, espanhola. Estamos em condições de afirmar que esta será uma das mais destacadas iniciativas culturais da nossa região, no campo da música – instrumental e coral.

Destacamos ainda que só é possível a concretização desta 2.^a edição com a colaboração das Paróquias de Fânzeres e São Pedro da Cova, o movimento associativo, as escolas de formação musical que se disponibilizaram a participar, a Câmara Municipal de Gondomar e muitas empresas do comércio e indústria local.

A Junta de Freguesia de Fânzeres e São Pedro da Cova



17 dezembro, 21h30
Auditório Junta de Freguesia de São Pedro da Cova
O BANDO DOS GAMBOZINOS
VOX POPULI
ORFEÃO DA ASSOCIAÇÃO ESTRELAS DE SILVEIRINHOS
ALOCUÇÃO PELO COMPOSITOR DANIEL MOREIRA
EVOCAÇÃO DO 110.º ANIVERSÁRIO DE FERNANDO LOPES GRAÇA

O BANDO DOS GAMBOZINOS

O Bando dos Gambozinos é uma associação cultural sem fins lucrativos vocacionada para a educação pela arte, cujas origens remontam ao período de grande fecundidade cultural e associativa da época do 25 de Abril de 1974. No ano de 1996, os Gambozinos realizaram o primeiro registo integral das Canções da Tila. A gravação foi autorizada por Fernando Lopes Graça depois da escuta dos registos preliminares de algumas das Cançõezinhas, que, segundo o compositor, se destinavam a ser cantadas por vozes brancas. As partituras utilizadas foram remetidas aos Gambozinos pelo próprio Fernando Lopes Graça que, ao contrário da coautora, a poetisa Matilde Rosa Araújo, já não viveu tempo suficiente para poder ouvir a interpretação integral desta sua obra, composta em 1958 e 1959.

VOZ POPULI

O coro Vox Populi foi fundado em abril de 2009 na Escola Secundária de São Pedro da Cova. É constituído por professores da própria Escola e de outras escolas do Concelho de Gondomar. Realizou até à data 80 Concertos, quer de sua própria iniciativa, quer a convite de diversas entidades. Apresentou-se no Teatro Rivoli, e já por quatro vezes na Casa da Música. Em julho deste ano editou o CD “O Brado da Terra”, com uma parte significativa do seu reportório habitual. É dirigido desde a sua fundação por Guilhermino Monteiro.

ORFEÃO DA ASSOCIAÇÃO ESTRELAS DE SILVEIRINHOS

Em setembro de 2000, foi criado um coro dirigido por José Reis. Em março de 2002, este passou a designar-se por Orfeão. Desde essa data, o Orfeão, tem efetuado várias atuações por muitas regiões de Portugal e Espanha. Mais recentemente participou juntamente com a Oporto Wind Orchestra na abertura do festival Gasómetro 2016. Paralelamente com estes eventos tem participado em casamentos e cerimónias religiosas. Atualmente o Orfeão da ASES é dirigido por António Ventura.

DANIEL MOREIRA

Daniel Moreira nasceu no Porto em 1983. É mestre em Composição e Teoria Musical e doutorando em Composição (King’s College, Universidade de Londres). Em 2009, foi Jovem Compositor em Residência na Casa da Música. Desde então, têm-lhe sido regularmente encomendadas novas obras e arranjos (Casa da Música, Festival Musica Strasbourg, European Concert Hall Organisation – ECHO, Chester&Novello, Banda Sinfónica Portuguesa, Antena 2/RDP). Em 2010, representou Portugal na Tribuna Internacional de Compositores. É professor de composição, análise e estética musicais e investigador em teoria das artes, apresentando regularmente o seu trabalho teórico em conferências nacionais e internacionais, de que se destaca a European Music Analysis Conference (Leuven, Bélgica, 2014) e a Keele Music Analysis Conference (Keele, Reino Unido, 2015).



18 dezembro, 16h00
Casa de Montezelo
(Fânzeres)

**GRUPOS DE CÂMARA DA
ACADEMIA DE MÚSICA DE
COSTA CABRAL**

GRUPOS DE CÂMARA DA ACADEMIA DE MÚSICA DE COSTA CABRAL

Criada no ano letivo de 1995/1996, caracteriza-se nos dias de hoje como uma Escola modelo que se rege pelos programas oficiais. A Academia de Música de Costa Cabral (AMCC) localizada na zona noroeste da cidade do Porto, na freguesia de Paranhos (às Antas) é um estabelecimento de ensino particular e cooperativo que obteve autorização definitiva de funcionamento – paralelismo pedagógico – junto do Ministério da Educação, em setembro de 2003. Este estabelecimento de ensino tem como objetivos gerais, promover, fomentar e patrocinar a divulgação musical em todas as suas vertentes culturais.

Entre as suas principais formações musicais, destacam-se vários grupos de música de câmara, orquestras de cordas, sopros e percussão, orff, coros, etc. A AMCC possui um quadro de professores de reconhecido mérito, os quais têm conduzido os seus alunos à obtenção de vários prémios nacionais e internacionais. A Academia de Música de Costa Cabral apresenta neste concerto na Casa de Montezelo alguns dos seus diversos grupos de câmara com um repertório que abrange géneros e épocas musicais muito diferentes, assim como linguagens mais contemporâneas com fortes influências do tango, do jazz e da música pop.



23 dezembro, 21h30

Cripta da Igreja de São Pedro da Cova

OLVS BIG BAND + ORFEÃO DE SÃO PEDRO DA COVA

ESPETÁCULO 50 ANOS DE CARREIRA DE ALBERTO VIEIRA E MANUEL VIEIRA

OLVS BIG BAND

A OLVS Big Band foi fundada em 22 de abril de 1995 sob a direção de Armando Matos, com a designação de Orquestra Ligeira do Vale do Sousa, através da iniciativa da Associação Cultural e Musical de Paredes (ACMP), nomeadamente do seu presidente João Matos Ferreira. Em 1998, o diretor artístico passou a ser Manuel Vieira. A partir desta data, foi-se alterando o teor do seu repertório, aumentando-se em número percentual os standards de jazz comparativamente a outros géneros de música. Inicialmente interpretou temas da "Big Band Sound Era", contemplando obras celebrizadas ou compostas por Glenn Miller, Benny Goodman, Count Basie, Duke Ellington, Ella Fitzgerald, Frank Sinatra. Em 2007 esta Big Band ganha o 2.º prémio no I concurso nacional de orquestras ligeiras. Mais tarde, em 2009 e 2010, participou também em duas edições do "Encontrão", concurso nacional de Teatro, Música e Etnografia organizado pelo INATEL, tendo atuado na sua primeira participação no Auditório Aula Magna em Lisboa e na segunda no Centro de Artes e Espetáculos da Figueira da Foz.

ORFEÃO DE SÃO PEDRO DA COVA

Em 2011, por altura do Outono, um grupo de interessados lançavam à boa terra de São Pedro da Cova a semente que haveria de germinar e transformar-se no Orfeão de São Pedro da Cova (OSPC). Aos poucos, cada vez mais consolidado, o sonho transformou-se em realidade, em prol da dignificação do Associativismo, da Música, da Cultura, do trabalho em grupo e da dedicação. Nessa altura, o Maestro e Diretor Musical, Professor Alberto Vieira munido do seu sentido de empreendedorismo, responsabilidade e sagacidade, tomava as rédeas do Orfeão para dele fazer um projeto digno e de qualidade. A ele se juntaram um grupo de três fundadores que deram início a este projeto e a sua atual presidente, Matilde Monteiro. O grupo já atuou em Espanha, em diversos eventos por todo o país e, principalmente, no Concelho de Gondomar. Organiza, entre muitos outros eventos, anualmente, em outubro, o Encontro Ibérico de Orfeões de São Pedro da Cova. Atualmente é constituído por 43 elementos.



1 janeiro, 16h00
Centro Social
Igreja N.ª Sr.ª das Mercês
(Belói, São Pedro da Cova)

**BANDA MUSICAL DE
SÃO PEDRO DA COVA**

BANDA MUSICAL DE SÃO PEDRO DA COVA

A origem da Banda Musical de São Pedro da Cova remonta a finais do séc. XIX e inícios do séc. XX. Teve desde a sua criação uma forte ligação às minas de São Pedro da Cova, onde trabalham grande parte dos seus elementos, pelo que o encerramento da mina também teve influência na vida da Banda.

Das inúmeras recordações e figuras emblemáticas que a banda guarda, uma que se salienta é o alcance da fase final de um dos célebres concursos de bandas, organizados pela EDP, na década de 70, em categoria B.

O seu atual maestro, Barnabé Aguiar, com 61 anos, começou o seu percurso musical em criança na banda que hoje dirige. Em 1964,

ingressou como clarinete na Banda da Região Militar Norte. Frequentou o Conservatório de Música do Porto, e neste período sucedeu ao maestro José Aguiar na direção artística da banda musical.

Já nos anos 80 e 90 a Banda conheceu vários maestros, sendo que, desde 1994 até a atualidade, Barnabé Aguiar voltou a assumir a sua regência.

Um motivo de orgulho para a freguesia, são os inúmeros músicos que a banda viu nascer e crescer no seu meio. E os que dali saíram, como músicos ou maestros para bandas e orquestras de todo o país, que ajudaram a levar o nome de São Pedro da Cova mais além.



6 janeiro, 21h30
Salão Paroquial de
Fânzeres

**BANDA SINFÓNICA
PORTUGUESA**

BANDA SINFÓNICA PORTUGUESA

Com sede na cidade do Porto, a Banda Sinfónica Portuguesa (BSP) teve o seu concerto de apresentação no dia 1 janeiro de 2005 no Rivoli. Em abril de 2010, lançou o seu álbum “A Portuguesa” com obras exclusivamente de compositores portugueses. Tem vindo a gravar regularmente outros trabalhos, nomeadamente *Traveler*, *Hamlet*, *Oásis*, *Grand Concerto pour Orchestre d’Harmonie*, *Sinfónico com Quinta do Bill*, *Trilogia Romana*, estando em fase final de edição um novo trabalho exclusivamente dedicado a obras portuguesas escritas para a BSP.

A BSP possibilitou a apresentação de talentosos solistas nacionais e internacionais, sendo de destacar alguns como Pedro Burmester, Sérgio Carolino, Mário Laginha, Elisabete Matos, Jean-Yves Fourmeau, Vicente Alberola, Pierre Dutôt, Vincent David, Vicente Alberola, Horácio Ferreira, etc. Algumas apresentações contaram ainda com a participação de vários coros do grande Porto bem como grupos como a *Vozes da Rádio*, *Quinta do Bill*, *Quarteto Vintage*, *European Tuba Trio* etc.

Maestros internacionalmente reputados como Jan Cober, Douglas Bostock, José Rafael Vilaplana (maestro principal convidado da BSP), Alex Schillings, Rafa Agulló Albors e Eugene Corporon dirigiram a BSP com enorme

sucesso, tendo considerado este projeto como extraordinário e de uma riqueza cultural enorme para Portugal.

A BSP obteve em abril de 2008 o 1.º prémio no II Concurso Internacional de Bandas de La Sénia na Catalunha (Espanha) na 1.ª secção e igualmente o 1.º prémio na categoria superior (Concert Division) do 60.º aniversário do World Music Contest em Kerkrade na Holanda em outubro de 2011, com a mais alta classificação alguma vez atribuída em todas as edições deste concurso que é considerado o “campeonato do mundo de bandas”.

Em março de 2014, a BSP realizou a sua primeira tournée intercontinental pela China, realizando 5 concertos nas cidades de Hangzhou, Jiangyin, Shaoxing, Ningbo e Jiaxing.

A Banda Sinfónica Portuguesa é uma Associação cultural, sem fins lucrativos, apoiada pelas escolas de ensino artístico especializado da música Academia de Música de Costa Cabral – Porto e Conservatório de Música do Porto, sendo ainda financiada pela Direcção Geral das Artes.

A direcção artística está a cargo do Maestro Francisco Ferreira.



7 janeiro, 21h00
Igreja de Fânzeres

PATRÍCIA QUINTA (MEIO SOPRANO), **PEDRO TELLES** (BARÍTONO), **MIGUEL OLIVEIRA** (PIANISTA)
ORFEÃO CLAVES DE SOL & FÁ DE FÂNZERES
GRUPO CORAL DO SEMINÁRIO DO Pe. DEHON

PATRÍCIA QUINTA

Natural do Porto, Graduada em Lied e Oratória (2007) na Universidade de Música e Artes do Espetáculo de Viena. Integrou o elenco de solistas da 9ª Sinfonia de Beethoven no concerto do 10º aniversário da Casa da Música, sob a direção de Takuo Ueda. Interpretou recentemente no Grande Auditório do CCB o papel de Landgräfin Sophie na Oratória A lenda de Santa Isabel de F. Liszt numa produção do Teatro Nacional de São Carlos, sob a direção do maestro Arturo Tamayo. Integrou o elenco da ópera Paint Me de Luís Tinoco, sob a direção de Joana Carneiro numa co-produção do Teatro Nacional São Carlos e a Culturgest. Participou no Concurso Nacional de Canto Luísa Todi 2003, onde lhe foi atribuído o prémio Bocage (cantor revelação). Desde 2009 é Professora de Canto da Academia de Música de Vilar do Paraíso.

PEDRO TELLES

Natural do Porto, terminou os seus estudos superiores em Canto Teatral, na Fundação Conservatório Regional de Gaia, na classe da professora Fernanda Correia. No domínio da Oratória, foi solista em Missas, Cantatas e outras Fantasias dos mais prestigiados compositores mundiais. Realizou em 1.º audição a personagem de Jesus na obra Paixão segundo S. João de P. Ferreira dos Santos. No campo da Ópera, interpretou papéis em obras de Mozart, Verdi, Donizetti, Puccini, entre outros. Participou em concertos com os mais prestigiados grupos corais, operísticos e orquestras, nomeadamente a Orquestra do Norte e Orquestra das Beiras, nas salas mais consagradas do país. Tem realizado concertos em Portugal, Espanha, Suíça e Brasil. Frequentou cursos ministrados por Paul von Schillawsky, Ileana Cotrubas, Charles Hamilton, Amin Feres, Charles Spencer, Rudolph Piernay e António Salgado.

MIGUEL OLIVEIRA

Estudou no Conservatório de Música do Porto. É licenciado em composição pela Universidade de Aveiro. Participa regularmente em concertos em várias cidades do país e do estrangeiro. Como pianista é de salientar o seu trabalho para a Royal

Academy of Dance e para a Imperial Society of Teachers of Dancing. Atuou em recitais de poesia, com escritores e atores tais como Vasco Graça Moura, Agustina Bessa-Luís, José Pinto, Ruy de Carvalho, entre outros. Foi pianista em várias peças teatrais e foi o maestro titular dos musicais de Filipe La Féria: Música no Coração e Um violino no Telhado, no Teatro Rivoli. Em 2003, estreou a sua primeira ópera: A Árvore dos Sonhos com libreto de Mário Moutinho e direção musical de Kamen. Lecionou piano, composição e acústica musical em diversos conservatórios e academias nacionais. Em 2014 iniciou o mestrado em direção de orquestra, na Universidade de Aveiro, com o maestro alemão Ernst Schelle. É coordenador pedagógico e professor na Academia de Música de Costa Cabral.

ORFEÃO CLAVES DE SOL & FÁ DE FÂNZERES

A criação do orfeão ocorreu no dia 1 de maio de 2016. A 5 de agosto de 2016 passa oficialmente a designar-se "Orfeão Claves de Sol & Fá de Fânzeres, Associação Cultural", finalizando com a constituição de associação no passado dia 26 de outubro, no cartório de Rio Tinto. O Orfeão é uma associação estritamente artística, cultural e beneficente, que procura estimular a cultura musical, em especial o canto coral. Será a sua apresentação ao público.

GRUPO CORAL DO SEMINÁRIO DO Pe. DEHON

O grupo coral é responsável pela animação da missa dominical das 11:00 no Seminário Pe. Dehon. O grupo tem vindo a crescer, sendo já algumas as participações em encontros corais das paróquias de Fânzeres e de Rio Tinto. Destaca-se a sua participação no 1.º Festival de Música Clássica. O repertório, maioritariamente composto por músicas a 4 vozes mistas, baseia-se essencialmente em música litúrgica de composição nacional, mas também de alguns compositores clássicos como Bach, Beethoven, Sir John Tavener, entre outros.



14 janeiro, 21h30
Salão Paroquial de
Fânzeres

SONDESEU
ORQUESTRA FOLK
(GALIZA, ESPANHA)

SONDESEU - ORQUESTRA FOLK (GALIZA, ESPANHA)

Dirigida por Rodrigo Román, Sondeseu Orquestra Folk de Galicia, converteu-se, desde a sua aparição na cena folk Europeia em 2001, numa pioneira e inovadora fábrica de talentos e criatividade. Nascida como uma experiência pedagógica da Escola de Música Folk e Tradicional de Vigo (ETRAD), que conta com mais de 500 alunos matriculados em nove especialidades, a Orquestra está integrada por estudantes e músicos profissionais.

A presença e intensidade interpretativa de 45 músicos no palco, transforma a Sondeseu numa nova via musical, na qual as paisagens sonoras da música tradicional galega ampliam os seus horizontes, partindo de composições e arranjos elaborados com delicada, respeitosa e sábia utilização da criação e recriação mais contemporâneas.

Sondeseu, que conta com quatro publicações discográficas, tem atuado em palcos como o CelFest de Cork (Irlanda), Musiikkitallo de Helsinkí, Celtica Aosta (Italia) ou Lorient (Francia). Também, desde 2010 lidera o projeto (ENFO) European Network of Folk Orquestras) que, através da formação de novas orquestras de música folk na Europa, seguindo o modelo da orquestra galega, pretende promover e desenvolver a herança da música tradicional na sociedade do Século XXI.

A realidade desta experiência única no Continente Europeu, materializou-se em quatro publicações discográficas: "Mar de Vigo" (2004), "Trastempo" (2007), "Barlovento" (2010) e "Danzas Brancas" (2013).



15 janeiro, 18h00
Igreja de
São Pedro da Cova

**SESQUIALTERA
GRUPO QUINHENTISTA
E SEISCENTISTA DA ESMAE**

SESQUIALTERA GRUPO QUINHENTISTA E SEISCENTISTA DA ESMAE

A Escola Superior de Música, Artes e Espectáculo (ESMAE) foi constituída a partir da Escola Superior de Música, criada em 1985, dando seguimento à tradição secular do ensino de música na cidade do Porto.

A ESMAE dá particular atenção às atividades de relação com o exterior, imprescindíveis para que se cumpram os objetivos dos seus cursos, promovendo um contacto estreito e permanente entre os jovens estudantes e o seu futuro público, permitindo uma experiência enriquecedora a todos os futuros profissionais das artes do espetáculo.

Neste contexto, localizam-se na ESMAE o Teatro Helena Sá e Costa e o Café-Concerto, onde são frequentes as apresentações da

Orquestra Sinfónica da ESMAE, da Orquestra Portuguesa de Saxofones, da Orquestra de Jazz, da Orquestra de Música Antiga, de grupos de Música de Câmara e espetáculos de teatro, produto da iniciativa dos alunos.

No concerto na Igreja de São Pedro da Cova, o Curso de Música Antiga da ESMAE irá apresentar o seu grupo quinhentista e seiscentista Sesquialtera, constituído por cantores e instrumentos renascentistas. O concerto terá duas partes, a primeira na qual estará presente a música doméstica franco flamenga (canções espirituais e danças) e na segunda a Missa Dicebat Jesus do português Duarte Lobo, esta última obra provavelmente em primeira audição moderna, já que não encontramos registos de ter sido já interpretada.



20 janeiro, 21h30

Igreja de São Pedro da Cova

ORQUESTRA FILARMONIA DAS BEIRAS

COM ISABEL ALCOBIA (SOPRANO) E PEDRO PACHECO (TROMPETE)

ORQUESTRA FILARMONIA DAS BEIRAS COM ISABEL ALCOBIA (SOPRANO) E PEDRO PACHECO (TROMPETE)

A Orquestra Filarmonia das Beiras (OFB) deu o seu primeiro concerto no dia 15 de dezembro de 1997, sob a direção de Fernando Eldoro, seu primeiro diretor artístico. A OFB é composta por 23 músicos de cordas de diversas nacionalidades e com uma média etária jovem e, desde 1999, é dirigida artisticamente pelo Maestro António Vassalo Lourenço. Do seu vasto histórico de concertos constam participações nos principais Festivais de Música (Festival de Guyenne, França, em 1998, Festival de Mérida, Espanha, em 2004, Concurso Internacional de Piano de Ferrol, Espanha, como orquestra residente, em 2007) ou importantes cooperações e produções com outros organismos artísticos: Coliseu de Recreios de Lisboa (com a companhia Cirque du Soleil, em 2000) e no Coliseu do Porto (concertos Promenade). Ao longo da sua existência, a OFB tem sido regularmente dirigida por alguns maestros estrangeiros e pelos mais conceituados maestros em atividade em Portugal e tem colaborado com músicos de grande prestígio nacional e internacional, de onde se destacam o violinista Régis Pasquier, a violoncelista Irene Lima, o flautistas Patrick Gallois, o oboísta Alex Klein, o pianista Pedro Burmester, o guitarristas Carlos Bonell, ou o saxofonista Henk van Twillert, assim como os cantores Elisabete

Matos, Isabel Alcobia, Patrícia Quinta, Carlos Guilherme, Mário Alves ou José Carreras, sendo que dois concertos realizados, em 2009, com este conceituadíssimo tenor constituirão, com toda a certeza, um marco para a história desta orquestra. Do repertório da OFB constam obras que vão desde o Século XVII ao Século XXI. Aí se incluem estreias de obras e primeiras audições modernas de obras de compositores dos Séculos XVIII e XIX. Neste contexto, da sua discografia fazem parte orquestrações do compositor João Pedro Oliveira sobre Lieder de Schubert, a Missa para Solistas, Coro e Orquestra de João José Baldi e as 3.ª e 4.ª Sinfonias de António Victorino d' Almeida, sob a direção do próprio (2009). Outras áreas musicais como a música para filmes ou o teatro musical são também incluídas, de forma a chegar ecleticamente ao público, através da colaboração com diversos artistas do panorama nacional onde se incluem Maria João, Mário Laginha, Bernardo Sassetti, Dulce Pontes, David Fonseca, Nuno Guerreiro, Mariza, Gilberto Gil, Carlos do Carmo, Alessandro Safina, Maria Amélia Canossa, Nancy Vieira, Paulo Flores, Rui Reininho, Camané, Luís Represas, Carminho, João Gil, Boss AC, Vitorino, Paulo de Carvalho, Rui Veloso ou James. No concerto na Igreja de São Pedro da Cova, a Filarmonia das Beiras será acompanhada pela Soprano Isabel Alcobia, o trompetista Pedro Pacheco e a organista Cristiana Spadaro.



21 janeiro, 21h30
Seminário do Pe. Dehon (Fânzeres)

**VENTO DO NORTE ENSEMBLE DE SAXOFONES DA ESMAE
ESCOLA DE MÚSICA DA ASSOCIAÇÃO LEÕES DO RAMALHO**

VENTO DO NORTE, ENSEMBLE DE SAXOFONES DA ESMAE

É um grupo único de jovens músicos saxofonistas alunos de Henk van Twillert na ESMAE – Escola Superior de Música, Artes e Espetáculo, no Porto. São músicos apaixonados e talentosos que combinam uma visão moderna da música de câmara com interpretações únicas. Ouvir este grupo musical é uma experiência arrebatadora, num momento somos tocados na alma pela sua música, no outro somos elevados à euforia e ao movimento, com o seu programa, “Fados, Tangos & Adágios”. Desde a sua criação atuaram em diversas locais e festivais de Portugal. Atuaram também no estrangeiro destacando-se as suas atuações em Amesterdão, na Venezuela, na comemoração do 50.º aniversário da União Europeia, em Bruxelas, a participação no “Grachten Festival” o maior festival de música clássica da Holanda, realizado nos canais de Amesterdão, em agosto 2013 e as tournée na Holanda e Bélgica em abril de 2014, março de 2015 e abril 2016.

Em 2007, 2009, 2011, 2013 e 2015 ganharam o primeiro prémio no prestigiado “Concorso Internazionale di Musica da camera “Città di Chieri” em Itália. Em 2009 gravaram seu primeiro CD "Adágio de Saxofones" definido como versátil, competente, apaixonado e sincero. Em maio 2011, Henk van Twillert e os Vento do Norte realizaram uma tournée às Antilhas

Holandesas, Aruba, Curaçau e Bonaire onde realizam uma série de concertos clássicos, concertos em escolas e fizeram a abertura do Bonaire Heineken Jazz Festival. Em março de 2016 Henk van Twillert & Vento do Norte estiveram em tournée nos EUA.

ESCOLA DE MÚSICA DA ASSOCIAÇÃO LEÕES DO RAMALHO

Tendo esta associação atividades ligada ao desporto e recreio, sentiu necessidade de criar a atividade cultural. No ano 1994, iniciou o ensino da música, nas disciplinas de formação musical e instrumental, nas seguintes categorias: Sopro (flauta bisel, clarinete); Teclas (órgão); Cordas (guitarra clássica); Percussão (metalofone/xilofone). Atualmente tem 11 elementos com idades compreendidas entre os 11 e os 25 anos, os quais formam a Master classe e ainda o quinteto clarinetes. Este humilde grupo tem atuado em vários eventos de natureza associativa, oficial religiosa e privada. A escola tem como responsável artístico o atual professor Horácio Castro.

